

## 9

**Arthur Guedel**, em maio de 1920, descreve, no seu documento *On the importance of the physiologic factors in inhalation anaesthesia*, os estádios e sinais da **anestesia geral pelo éter**, que permaneceu durante décadas a base da Anestesiologia clínica e do ensino da monitorização clínica do doente submetido a anestesia geral:

ESTADOS		TEMPERATURA NORMAL	RAZÃO RÍTMICA	RESPIRAÇÃO	PULSO	PRESSÃO ARTERIAL
1º INDUÇÃO	ESTADO DE ANÁLISES OU DE AGONIA: O DOENTE PERDE O CONTO DO QUE SE PASSA E A JORNADA É CORTADA				IRREGULAR E RÁPIDO	NORMAL
2º EXCITAÇÃO	ESTADO DE EXCITAÇÃO QUE O DOENTE, QUASE SEM SE DAR CONTA, CEEJA E SE ENTRA EM CONVULSÃO. É UM ESTADO DE EXCESSIVA PERDIDA DE CONSCIENTE, REFLEXO DE TUDO, SEM UM PONTO PARA COMEÇAR E SEM UM PONTO PARA SE ENGAIAR EM CADA DOZIO				IRREGULAR E ACIZ	ACIZ
3º CURIOSIA	ESTADO DE ANÁLISES CURIOSIDADE ACIZA O VISO DO DOENTE, QUE SE ENTRA EM CONVULSÃO. LÁZIMOS E O PLANO DO DOENTE SE ENTRA EM CONVULSÃO. É UM ESTADO DE EXCESSIVA PERDIDA DE CONSCIENTE, REFLEXO DE TUDO, SEM UM PONTO PARA COMEÇAR E SEM UM PONTO PARA SE ENGAIAR EM CADA DOZIO				LENTO	NORMAL
4º PERÍO	ESTADO DE CONVULSÃO O DOENTE PERDE O CONSCIENTE E SE ENTRA EM CONVULSÃO. É UM ESTADO DE EXCESSIVA PERDIDA DE CONSCIENTE, REFLEXO DE TUDO, SEM UM PONTO PARA COMEÇAR E SEM UM PONTO PARA SE ENGAIAR EM CADA DOZIO				FRACO E RÁPIDO	BAIXA



Em 1932 é desenvolvido o **Hexobarbital** - o primeiro anestésico geral para administração por via endovenosa.

Em 1934, o **Tiopental** surge como um fármaco inovador, depois de publicados os resultados de um ensaio clínico por John Lundy e Ralph Waters da Clínica Mayo (EUA). O Tiopental foi

praticamente o único anestésico geral a ser usado durante décadas, acumulando-se enorme experiência no seu uso durante a II Guerra Mundial.

Em 1962, inicia-se o uso da **Ketamina** e em 1972 o do **Etomidato**, fármacos extensamente usados durante a Guerra do Vietnã (1955-1975) e que se mantêm em uso na atualidade.

A indústria farmacêutica continuou, ao longo dos anos, a desenvolver sucessivamente **novos agentes inalatórios** para indução e manutenção da anestesia geral, na procura de agentes com maiores vantagens na prática clínica.



A vertical timeline with a yellow line and orange dots. The years 1956, 1966, 1980, 1987, and 1990 are listed on the left, and the corresponding anesthetic names are on the right.

Year	Anesthetic
1956	Halotano
1966	Enflurano
1980	Isoflurano
1987	Desflurano
1990	Sevoflurano

10

Propofol – A Grande Inovação

10

# Propofol

## A Grande Inovação

Durante cerca de quarenta anos de uso do **Tiopental**, a procura de novos fármacos anestésicos de administração endovenosa trouxe para uso clínico:

**1957 - O Metohexital » 1959 - O Diazepam » 1962 - A Ketamina » 1972 - O Etomidato » 1975 - O Flunitrazepam » 1978 - O Midazolam**

O uso do Tiopental como agente indutor da anestesia geral não foi destronado por nenhum destes fármacos.

***Em 1986, no entanto, o Propofol tornou-se o grande fármaco revolucionário da prática anestésica.***

O **Propofol** permite um adormecer e acordar rápidos, ao contrário dos anestésicos gerais usados até então, modificando completamente a prática da anestesia. Das suas propriedades destacam-se o rápido início de ação, a curta duração de ação, a eliminação rápida e o menor número de efeitos secundários, incluindo as náuseas e os vômitos, tradicionalmente associados aos anestésicos gerais.

Adicionalmente, a possibilidade de usar **Propofol** em perfusão endovenosa e em baixas doses, permitiu adaptar a sua utilização a **outras áreas da Anestesiologia**, como a **sedação** para exames complementares de diagnóstico e terapêutica (ex: endoscopia, colonoscopia, broncoscopia),

a sedação para procedimentos invasivos e em cuidados intensivos e a **anestesia** em procedimentos de **ambulatório**, quer em **adultos** quer em **crianças**.

Os quase **trinta anos de uso de Propofol** acompanharam e permitiram a prática da Anestesiologia moderna e o **alongamento definitivo da sua área de atuação**, não se limitando ao bloco operatório e intercedendo inúmeras Especialidades.

O **Propofol** administrado por via endovenosa, transmite uma sensação agradável de adormecer e acordar suavemente, e por vezes um estado de euforia e desinibição que o tornaram, inclusivamente, um fármaco "popular".



O seu **uso abusivo e ilegal**, fora do contexto de cuidados de saúde especializados, tem sido reportado com frequência e pode causar a morte, sendo o caso mais mediático o da morte do cantor Michael Jackson em 25 de junho de 2009.

